

Arena Pantanal já foi palco de 11 partidas

>> **Globo Esporte**

Palco de quatro jogos da Copa do Mundo, a Arena Pantanal já foi palco de 11 partidas. Próximo de completar dois meses do término do Mundial de futebol no País, a Arena Pantanal já foi palco de 11 partidas. Além de receber jogos da Copa do Brasil, o estádio foi a única arena pós-Copa que recebeu todas as divisões do futebol pentacampeão, incluindo partidas das séries A, B, C e D do Campeonato Brasileiro. Uma das alternativas encontradas pela Federação Matogrossense de Futebol (FMF) para realizar mais partidas e levar cada vez mais um grande público à Arena Pantanal foi a criação de rodadas duplas de jogos com times

estaduais em competições nacionais. Até o momento, já foram realizadas três rodadas envolvendo os times Luverdense (série B), Cuiabá (série C) e Operário (série D) que juntos levaram mais de 40 mil pessoas ao estádio. Para o presidente da FMF, Helmut Lawisch, a Arena Pantanal será um indutor no crescimento do futebol estadual e nacional. “Estamos dando dinamismo para que a Arena Pantanal seja utilizada de forma coerente e para que possa auxiliar na ascensão dos clubes estaduais. Já realizamos 11 partidas e estamos dando provas, que com o apoio do Governo do Estado, podemos realizar grandes eventos e proporcionar grandes acontecimentos para a população mato-grossense”, comentou Lawisch. Até esta sexta-feira, a



Arena Pantanal recebendo partida

Arena Pantanal só havia recebido menos jogos que o Maracanã, com 13 partidas, e a Arena Dunas, em Natal, com 12

disputas realizadas. A arena em Cuiabá ultrapassa a quantidade de jogos de grandes estádios, tais como: a Arena

Corinthians, com oito partidas, a Arena Fonte Nova, em Salvador, e a Beira Rio, em Porto Alegre, com seis jogos, o

Mineirão, em Belo Horizonte, com sete jogos, e a Arena Castelão, em Fortaleza, com sete partidas realizadas.

REVIRAVOLTA

Fred dobra média de gols e fala em seleção brasileira

>> **Globo Esporte**

Fred está voltando a ser Fred. É o pensamento dele, é o pensamento do Fluminense. Baseado em números. Antes da Copa, o centroavante havia marcado dois gols em cinco jogos no Brasileiro. Dobrou a média no retorno do Mundial: foram cinco em sete partidas, os últimos dois na vitória diante do Palmeiras, sábado, no Maracanã. Virou o sétimo maior artilheiro da história tricolor. Vive uma fatura. Tanto que esqueceu a pressão sofrida pelo fracasso na campanha em busca do hexa. E voltou a falar de Seleção. A média antes do Mundial era de 0,4 gol a cada 90 minutos. Depois da competição, 0,7. Praticamente dobrou.



Jogador comemorando gol

No total, em 12 duelos no nacional, marcou sete vezes. A temporada é de 16 tentos, o artilheiro do time. “Meu poder de decisão não preciso falar. Tem de colocar que a equipe tem de jogar para mim. Isso eles tem feito há cinco anos. E a

resposta são gols e títulos. Estou melhorando”, avaliou o camisa 9. Não foi o que ocorreu na Copa. Marcou um gol em seis jogos. E virou motivo de piada nas redes sociais. Sempre que defende o Flu fora do Rio é o alvo da torcida adversária.

DISPUTA

São Paulo vence Cruzeiro e diminui distância para o líder

>> **Globo Esporte**

O clima de final já estava perpetuado nas arquibancadas do Morumbi, na tarde deste domingo. Qualquer que fosse o placar do jogo entre São Paulo e Cruzeiro, a emoção estava garantida. Com marcação exemplar e boa disciplina tática, o Tricolor segurou o poderoso ataque mineiro e venceu o jogo por 2 a 0, com gols de Rogério Ceni e de Alan Kardec. A vitória é de suma importância ao São Paulo para a sequência do Campeonato Brasileiro. O Tricolor chega a 42 pontos e fica apenas quatro atrás do líder Cruzeiro. O Cruzeiro logo começou a rondar a área de Rogério Ceni. Pouco ameaçado pela zaga do São



Jogadores comemoram vitória

Paulo, o time mineiro tentava pelos dois lados do campo e chegou a assustar. O Tricolor só incomodou quando marcou a saída de bola do Cruzeiro. Porém, a boa e rápida movimentação do setor de meio de campo da Raposa envolvia os

defensores do São Paulo. O espaço, mesmo reduzido pela marcação, era encontrado e Rogério Ceni, o que mais trabalhou pelo time da casa, teve que se desdobrar para evitar que seu gol fosse vazado em boa finalização de Ricardo Goulart.

floricultura & arquitetura
NÃO ESQUEÇA: datas importantes
têm que ter **Flores**
DISK-FLORES 3326-6024

MANUTENÇÃO E LIMPEZA
DE PISCINAS E PEDRAS
Venda e Construção de Piscinas em azulejo,
fibra e vinil. Produtos e acessórios em geral.
Av. Brasil, 610-E, Centro  **3326-7022**
9617-3044

3326-1984
ou
3326-1869